

CENTRO HOSPITALAR DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO //

UTAD e CHTMAD envolvidos na aplicação da realidade virtual no ensino da saúde

CLÁUDIA RICHARD

Ao longo da semana passada, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) e o Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro (CHTMAD) acolheram um grupo de cerca de 40 estudantes e professores académicos no âmbito do projeto PrepaCareXR, um consórcio entre a Universidade de Ciências Aplicadas da Lapónia (Finlândia), a Universidade de Bergamo (Itália), a Universidade de Ciências Aplicadas de Viena (Austria), a UTAD e o CHTMAD que pretende desenvolver ferramentas em realidade virtual por forma a facilitar o ensino na área da saúde, tanto aos profissionais como aos estudantes. “Este projeto é uma oportunidade única de podermos trabalhar com diversos parceiros europeus, promovendo a aprendizagem e a familiarização de estudantes e profissionais com o facto de implementarmos novas tecnologias na aquisição de competências”, explicou Daniele Rigazzoni da Universidade de Bergamo.

De facto, através das novas tecnologias, tanto os estudantes como os profissionais terão a oportunidade de aplicar os seus conhecimentos em determinadas situações, antes mesmo de exercer ou executar num paciente. “Estas ferramentas permitem treinar várias intervenções as vezes que se quiserem, criando novos conhecimentos e familiarizando-se com as rotinas e os protocolos dos profissionais de saúde”, completou Mathias Forjan, da Universidade de Viena.

De referir, ainda, que graças a esta tecnologia as dificuldades de horário, a disponibilidade dos manequins de simulação e os custos foram reduzidos, tal como complementou João Pavão, docente do departamento de engenharias da UTAD: “construímos



este projeto que consideramos interessante para os nossos alunos de engenharia biomédica, ao mesmo tempo que ajudava o hospital a ter novas ferramentas através da tecnologia para fazer uma série de exercícios de simulação que são extremamente caros e muito exigentes em termos de tempo e calendário”.

Uma ponte entre a realidade e o mundo virtual

Na manhã de sexta-feira, os estudantes tiveram oportunidade de se familiarizar com o ambiente virtual do bloco operatório, incluindo os diversos utensílios que foram recriados de forma fidedigna pelas equipas de engenheiros biomédicos.

De tarde, assistiram a uma simulação em ambiente real, num manequim, desenvolvida nas urgências pediatria do

CHTMAD e dirigida por Juan Calviño, diretor do curso de Suporte Avançado de Vida Pediátrico.

Neste cenário, a equipa teve de efetuar a primeira fase de suporte avançado num rapaz de oito anos que tinha um quadro de febre e alterações comportamentais. Enquanto a cena decorria os estudantes analisaram a situação para posteriormente fazer observações. “Os alunos experimentaram as ferramentas de realidade virtual e, depois, contrastaram com a realidade, por forma a dar dicas, apontar erros, adquirir conhecimentos e apresentar soluções que consigamos implementar na realidade virtual”, explicou João Pavão, docente no departamento de engenharias da UTAD.

De facto, na sala, estavam presentes não só estudantes de engenharia biomédica como alunos de enfermagem, o que permitiu a recolha de diversos contributos e um feedback muito

positivo. “Os nossos estudantes de enfermagem estão a treinar e a observar como se podem tornar melhores profissionais em situações de stress elevado. Eles estavam expectantes de participar nestas atividades, dado que não é uma coisa habitual. Estão a gostar muito”, confirmou Tuulikki Kesitalo da Universidade da Lapónia.

PrepaCareXR é sinónimo de trabalho em equipa

Todas estas novas experiências “não são resultado do acaso”. De facto, cada entidade envolvida ficou responsável por diferentes partes do PrepaCare: a Universidade da Lapónia acertou os protocolos a ser seguidos durante a simulação; a UTAD e a Universidade de Viena preocupam-se com a emissão das linhas orientadoras da plataforma que, mais tarde, permitirão aos utilizadores criar a sua própria simulação; a Universidade de Bergamo disponibilizou as suas competências no desenvolvimento de ambientes virtuais e o CHTMAD contribuiu, entre outras coisas, com a disponibilização da simulação em manequins com equipas de profissionais de saúde.

“O facto de este ser um projeto envolver diversas entidades permite a criação de competências interculturais entre todos os parceiros, fazendo com que, no futuro, possamos ter ambientes virtualizados das técnicas mais diversas disponíveis para todos os parceiros. O ganho é muito interessante”, completou Ana Rita Castanheira, presidente do conselho de administração do CHTMAD.

De referir que este projeto, financiado pela Erasmus +, terminará no início do próximo ano e permitirá tanto uma aprendizagem imersiva para os estudantes, como o apuramento de técnicas para os profissionais de saúde.

Venha conhecer as nossas novidades

Consulta gratuita e sem compromisso

Persona
CLÍNICAS
clinicapersona.com

Cuide do seu corpo e rosto o ano inteiro!

Rua Major António Fernandes Varão • Lote 15 • Loja C2 • 5000-055 Vila Real • Contactos: 259 332 536 • 938 437 045

Entidade Reguladora Saúde: E 114589